

RELATÓRIO ANUAL DE
ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA

RAINT 2019





SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	5
2	APRESENTAÇÃO	
	2.1 CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	6
	2.2 AUDITORIA INTERNA	7
3	QUANTITATIVO DE HORAS E TRABALHOS PREVISTOS NO PAINT 2019 REALIZADOS, NÃO CONCLUÍDOS E NÃO REALIZADOS	9
4	TRABALHOS REALIZADOS SEM PREVISÃO NO PAINT 2019	12
5	QUANTIDADE DE RECOMENDAÇÕES EMITIDAS NO EXERCÍCIO	13
6	FATOS QUE IMPACTARAM NOS RECURSOS E NA ORGANIZAÇÃO DA AUDIT E NA REALIZAÇÃO DAS AUDITORIAS	14
7	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES DE CAPACITAÇÃO REALIZADAS	15
8	ANÁLISE DO NÍVEL DE MATUREZAÇÃO DOS PROCESSOS DE GOVERNANÇA, DE GERENCIAMENTO DE RISCO E DE CONTROLES INTERNOS DA CAIXA	19
9	BENEFÍCIOS DECORRENTES DA ATUAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA	20
10	PROGRAMA DE GESTÃO E MELHORIA DA QUALIDADE	23
11	RESOLUÇÃO CMN Nº 4.588/2017	25
12	ENCERRAMENTO	26

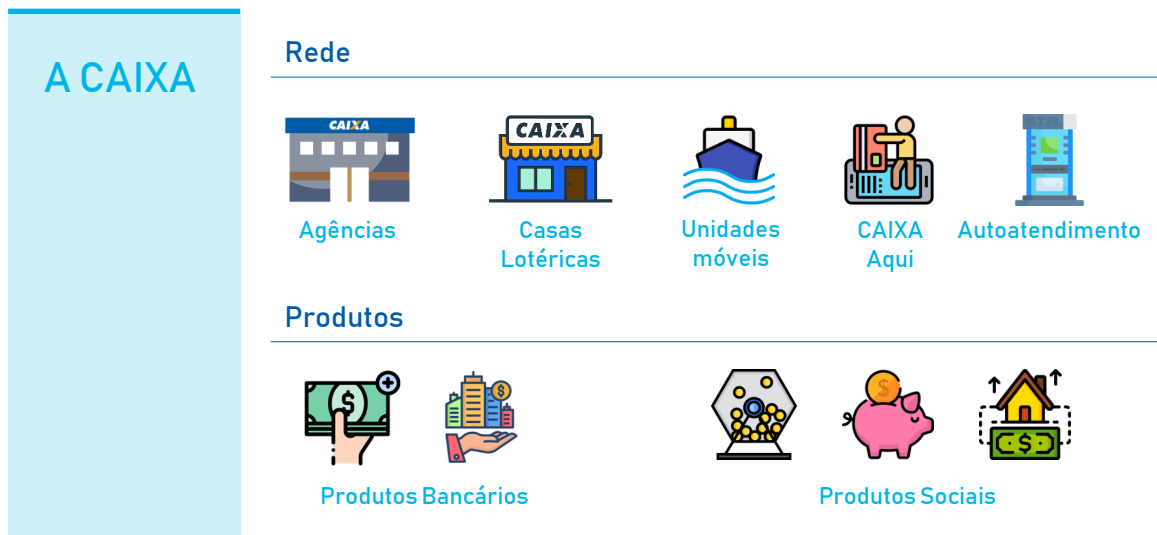
1. INTRODUÇÃO

- 1.1 O presente Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAIN'T) tem a finalidade de comunicar os resultados dos trabalhos da Auditoria Geral da Caixa Econômica Federal (AUDIT-CAIXA) referente ao exercício 2019 e tem a sua elaboração instruída e regulamentada pela Instrução Normativa (IN) da Controladoria-Geral da União (CGU) nº 9/2018 e Resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) nº 4588/2017.
- 1.1.1 Em conformidade com a IN CGU nº 9/2018, este RAIN'T apresenta:
- a) quadro demonstrativo do quantitativo de trabalhos de auditoria interna, conforme o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT), realizados, não concluídos e não realizados;
 - b) quadro demonstrativo do quantitativo de trabalhos de auditoria interna realizados sem previsão no PAINT;
 - c) quadro demonstrativo do quantitativo de recomendações emitidas e implementadas no exercício, bem como as finalizadas pela assunção de riscos pela gestão, as vincendas e as não implementadas com prazo expirado na data de elaboração do RAIN'T;
 - d) descrição dos fatos relevantes que impactaram positiva ou negativamente nos recursos e na organização da unidade de auditoria interna e na realização das auditorias;
 - e) quadro demonstrativo das ações de capacitação realizadas, com indicação do quantitativo de auditores capacitados, carga horária e temas;
 - f) análise consolidada acerca do nível de maturação dos processos de governança, de gerenciamento de risco e de controles internos do órgão ou da entidade, com base nos trabalhos realizados;
 - g) quadro demonstrativo dos benefícios financeiros e não financeiros decorrentes da atuação da unidade de auditoria interna ao longo do exercício por classe de benefício; e
 - h) análise consolidada dos resultados do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ).
- 1.1.2 Nos termos do inciso IV do art. 19 da Resolução CMN nº 4588/2017, este documento contém sumário dos resultados dos trabalhos de auditoria, suas principais conclusões, recomendações e providências tomadas pela administração da entidade.
- 1.2 Na elaboração deste relatório, a AUDIT também observa a IN CGU nº 3/2017 na qual foi instituído o Referencial Técnico da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal.

2. APRESENTAÇÃO

2.1 Caixa Econômica Federal¹

- 2.1.1 A Caixa Econômica Federal (CAIXA) foi criada em 12 de janeiro de 1861, por meio do Decreto nº 2.723, com o propósito de incentivar a poupança e de conceder empréstimos sob penhor. Desde 12 de agosto de 1969, nos termos do Decreto-Lei nº 759/1969, é uma instituição financeira sob a forma de empresa pública, dotada de personalidade jurídica de direito privado, com patrimônio próprio e autonomia administrativa, vinculada ao Ministério da Economia, com sede em Brasília – Distrito Federal.
- 2.1.1.1 A CAIXA é uma instituição financeira integrante do Sistema Financeiro Nacional e auxiliar da execução da política de crédito do Governo Federal, sujeitando-se às decisões, à disciplina normativa e à fiscalização do Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central do Brasil (BACEN).
- 2.1.1.2 Principal agente das políticas públicas do Governo Federal, a CAIXA exerce papel fundamental na promoção do desenvolvimento urbano e da justiça social no país ao priorizar em sua atuação os setores de habitação, saneamento básico e de prestação de serviços ao cidadão.
- 2.1.1.3 A Instituição tem presença em todas as regiões brasileiras com ampla rede de atendimento, composta por agências, casas lotéricas, unidades móveis, correspondentes CAIXA Aqui e pontos de autoatendimento, podendo criar e suprimir sucursais, filiais ou agências, escritórios, dependências e pontos de atendimento em todas as praças do país e no exterior.
- 2.1.1.4 Essa rede atende, além dos seus clientes bancários, todos os trabalhadores formais do Brasil por meio do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), do Programa de Integração Social (PIS) e do Seguro Desemprego, os beneficiários de programas sociais e os apostadores das loterias federais.



2.2 Auditoria Interna

- 2.2.1 Instituída com base no Decreto 93.216/1986, substituído pelo Decreto 3.591/2000 - cujos artigos 14, 15, 16 e 17 foram ajustados pelo Decreto 4.440/2002, tem sua atividade disciplinada pela IN CGU nº 3/2017, que aprovou o Referencial Técnico da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal, e pela Resolução CMN nº 4.588/2017 que regulamenta as atividades de auditoria interna nas instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BACEN.
- 2.2.1.1 Está sujeita, também, às normas publicadas pela Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União (CGPAR), criada por meio do

¹Texto extraído, com adaptações, do Relatório de Gerenciamento de Riscos e Capital – Pilar 3, de 30/6/2019, disponível em: <<http://www.caixa.gov.br/site/paginas/downloads.aspx>>.

Decreto nº 6.021/2007.

2.2.2 A AUDIT é a unidade responsável pela atividade de auditoria interna na CAIXA, estabelecimento das políticas, diretrizes e princípios para a área e fiscalizações acordadas com a Administração.

2.2.3 A AUDIT observa, no que for aplicável, as normas e procedimentos do *The Institute of Internal Auditors* (IIA), representado, no Brasil, pelo Instituto dos Auditores Internos do Brasil (IIA Brasil), do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e padrões reconhecidos como melhores práticas.



2.2.4 O modelo de atuação da AUDIT é sustentado por sua missão e visão, quais sejam, respectivamente, “contribuir para o aperfeiçoamento do processo de governança e o alcance dos objetivos estratégicos do Conglomerado CAIXA, por meio de entregas relevantes e tempestivas à Alta Administração” e “ser reconhecida pela qualidade e relevância dos trabalhos”.

2.2.5 Para o cumprimento das missão, visão e normas reguladoras de suas atividades, a AUDIT pauta sua atuação em vetores, pactos e pilares, os dois primeiros relacionados ao comportamento dos seus profissionais e, o terceiro, ao seu modelo de atuação², mencionados no quadro 1.

Quadro 1 – Vetores³ - Pactos⁴ - Pilares

Atuação	Descrição
Vetores	<ul style="list-style-type: none"> • Atitude; • Entrega; • Disponibilidade.
Pactos	<ul style="list-style-type: none"> • Cooperação; • Corresponsabilidade; • Confiança.
Pilares	<ul style="list-style-type: none"> • Atuação na 3ª linha de defesa; • Auditoria em processos; • Especialização das equipes nos processos a serem auditados; • Visão digital.

2.2.6 A AUDIT realiza auditorias em processos de negócio, suporte e gestão em unidades da CAIXA; canais parceiros, representados pelos Correspondentes CAIXA Aqui e unidades lotéricas, empresas nas quais mantém participação, se previsto em acordo ou contrato; e na Fundação dos Economiários Federais (FUNCEF).

2.2.7 A AUDIT, como demonstrado na figura 1, vincula-se ao Conselho de Administração (CA) por força do Estatuto da CAIXA, relaciona-se com o Comitê de Auditoria (COAUD) na forma regulamentada pelo CMN e sujeita-se às orientações e determinações dos órgãos federais de controle e de

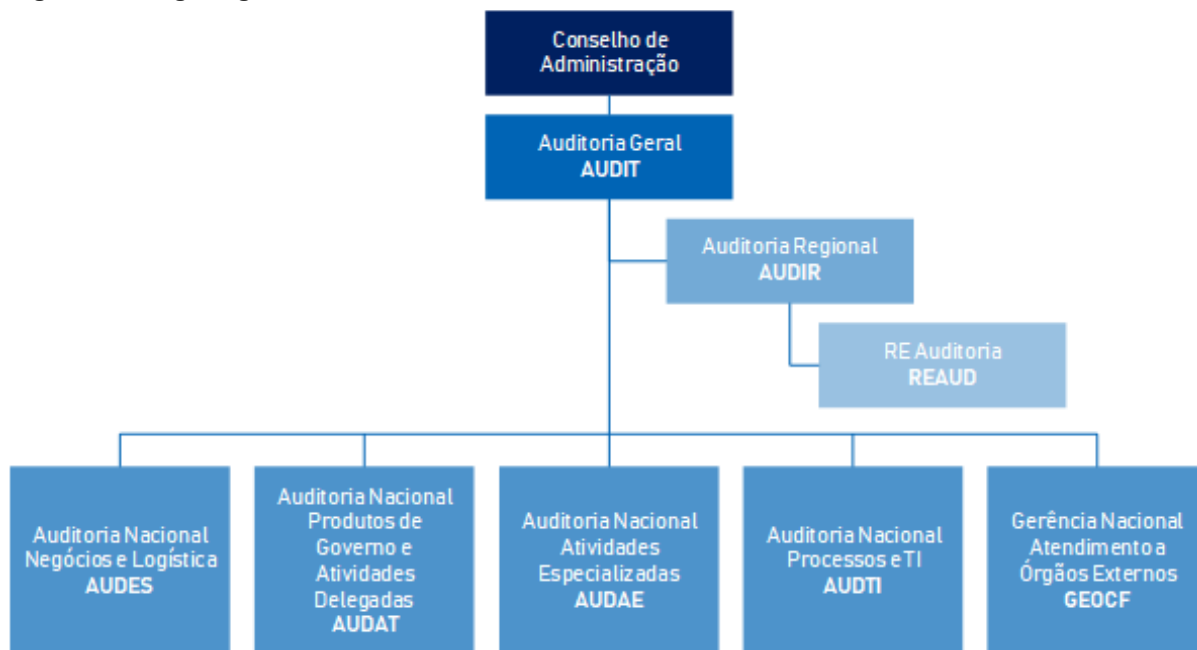
² A Auditoria Interna realizou, por sua iniciativa, programa de *turnaround* em outubro de 2017 com o intuito de reposicionar a área na governança corporativa. Foram realizadas entrevistas com os principais *stakeholders*, das quais originaram-se os vetores e pactos do modelo de atuação vigente, além da adequação de processos e sistemas para atender às recomendações do Banco Central do Brasil no Ofício 21086/2017-BCB/Desup/GTSP1/Cosup-01, de 20/10/2017.

³ Manual Normativo da CAIXA – NS 107.

⁴ Idem nota 3.

fiscalização, conforme legislação específica.

Figura 1 – Organograma AUDIT



Fonte: Normativo OR005 – Arquitetura do Conglomerado CAIXA – versão 147, de 2/3/2020.

3. QUANTITATIVO DE HORAS E DE TRABALHOS PREVISTOS NO PAINT 2019 REALIZADOS, NÃO CONCLUÍDOS E NÃO REALIZADOS

3.1 A AUDIT executou 581.764 horas de auditoria, correspondentes a 94,85% do planejado para o ano, conforme demonstrado na tabela 1.

Tabela 1 – Horas planejadas x horas realizadas – 2019

AN	ITEM DO PAINT	HORAS 2019		
		Planejadas	Realizadas	%
AÇÕES DE AUDITORIA				
AUDAE	Contabilidade e Tributos CAIXA	48.647	45.121	92,8%
	Riscos Corporativos e Gestão de Capital	17.197	18.065	105,0%
	Finanças e Mercado de Capitais	11.040	15.772	142,9%
	Participações Societárias	13.367	15.612	116,8%
	Contabilidade de Terceiros	14.057	11.709	83,3%
	Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo	9.759	11.323	116,0%
	Previdência Privada Fechada	13.879	9.734	70,1%
	Desenvolvimento Empresarial	7.689	9.219	119,9%
	Ativos de Terceiros	8.280	8.571	103,5%
	Marketing	2.859	6.273	219,4%
	Gestão de Pessoas	4.825	5.274	109,3%
	Controle Institucional	6.506	4.102	63,0%
	2ª Linha de Defesa, Cadastro e Garantias	4.732	4.039	85,4%
	Prestação e Tomada de Contas Anuais	2.267	2.441	107,7%
	Controladoria e Serviços Qualificados	3.647	2.323	63,7%
	Atividade Jurídica	2.464	2.021	82,0%
	Gestão do Conglomerado	1.873	1.863	99,5%
	Tomada de Contas Especial	99	847	855,9%
	Corregedoria	1.084	708	65,3%
	Gestão Orçamentária e de Resultados	2.366	508	21,5%
Relacionamento Institucional e Suporte à Presidência e Colegiados	986	402	40,8%	
AUDAT	Crédito Imobiliário	42.072	42.728	101,6%
	FCVS	32.020	32.289	100,8%
	Saneamento e Infraestrutura	12.492	15.365	123,0%
	FGTS	16.516	14.341	86,8%
	Transferência de Recursos Públicos	9.917	8.322	83,9%
	Loterias	6.092	6.850	112,4%
	Fundos Garantidores e Sociais	5.471	5.951	108,8%
	Pessoa Jurídica Pública e Judiciário	4.870	5.608	115,2%
	Programas Sociais	3.805	3.367	88,5%
	Administração de Créditos de Terceiros	2.070	2.681	129,5%
AUDES	Crédito Comercial	42.634	42.780	100,3%
	Contratação de Bens e Serviços	19.557	30.914	158,1%
	Gestão e Controle na Rede	19.755	18.760	95,0%
	Canais	16.876	12.309	72,9%
	Agronegócio	11.770	11.988	101,9%
	Captação, Serviços e Cartões	8.547	10.356	121,2%
	Relacionamento com Clientes	5.530	7.773	140,6%
	Infraestrutura, Logística e Segurança	7.630	5.458	71,5%
Transformação Digital	2.366	2.673	113,0%	
AUDTI	Auditoria de Dados e Informações	30.785	32.748	106,4%
	Processos de TI	12.519	13.632	108,9%
	Aquisições de TI	8.133	11.241	138,2%
	Serviços de TI	7.866	10.691	135,9%

AN	ITEM DO PAINT	HORAS 2019		
		Planejadas	Realizadas	%
AÇÕES DE AUDITORIA				
AUDTI	Aplicativos	11.080	10.629	95,9%
	Projetos	8.576	7.598	88,6%
	Certificação Digital	1.439	1.502	104,4%
AUDIT	Reserva Técnica/Auditorias Especiais*	22.121	-	0,0%
Subtotal Ações de Auditoria		550.132	544.482	99,0%
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E CAPACITAÇÃO				
AUDIT	Capacitação	38.646	18.892	48,9%
	Ações de Planejamento e Fortalecimento	20.424	15.257	74,7%
	Desenvolvimento/Revisão de Sistemas	3.008	2.909	96,7%
	Instrutoria	1.152	224	19,4%
Subtotal Desenvolvimento Institucional e Capacitação		63.230	37.282	59,0%
Total Geral		613.362	581.764	94,85%

Fonte: Sistema de Auditoria em Unidades (SIAUD) – posição 31/12/2019

Foram consideradas horas de execução, de planejamento e de coordenação

* As horas foram utilizadas em trabalhos supervenientes e estão distribuídas nos segmentos correspondentes.

3.2

A Tabela 2 apresenta o quadro demonstrativo do quantitativo de trabalhos de Auditoria Interna previstos no PAINT 2019 realizados, não concluídos no exercício de 2019 e os não realizados naquele ano.

Tabela 2 – Quantitativo de trabalhos previstos no PAINT 2019 realizados, não concluídos e não realizados

AN	Segmento	Realizados	Não concluídos	Não realizados	Total
AUDAE	2ª Linha de Defesa, Cadastro e Garantias	6	1	1	8
	Atividade Jurídica	1	1	1	3
	Ativos de Terceiros	6	2	2	10
	Contabilidade de Terceiros	19	-	1	20
	Contabilidade e Tributos CAIXA	32	11	2	45
	Controladoria e Serviços Qualificados	2	1	1	4
	Controle Institucional	3	5	3	11
	Corregedoria	1	-	1	2
	Desenvolvimento Empresarial	8	4	-	12
	Finanças e Mercado de Capitais	12	1	1	14
	Gestão de Pessoas	8	2	-	10
	Gestão do Conglomerado	1	1	-	2
	Gestão Orçamentária e de Resultados	1	-	2	3
	Marketing	1	-	1	2
	Participações Societárias	23	5	2	30
	Prestação e Tomada de Contas Anuais	4	-	-	4
	Prevenção à Lavagem de Dinheiro	9	2	8	19
	Previdência Privada Fechada	6	3	1	10
	Relacionamento Institucional e Suporte à Presidência e Colegiados	1	-	-	1
	Riscos Corporativos e Gestão de Capital	11	6	4	21
Tomada de Contas Especial	18	-	-	18	
AUDAT	Administração de Créditos de Terceiros	2	-	-	2
	Crédito Imobiliário	228	1	5	234
	FCVS	50	12	5	67
	FGTS	77	3	1	81
	Fundos Garantidores e Sociais	5	2	-	7
	Loterias	60	2	2	64
	Pessoa Jurídica Pública e Judiciário	6	1	1	8
	Programas Sociais	4	1	1	6
	Saneamento e Infraestrutura	40	-	1	41
	Transferência de Recursos Públicos	18	1	-	19

AN	Segmento	Realizados	Não concluídos	Não realizados	Total
AUDES	Agronegócio	104	-	-	104
	Canais	22	-	1	23
	Captação, Serviços e Cartões	8	4	1	13
	Contratação de Bens e Serviços	66	5	1	72
	Crédito Comercial	171	2	1	174
	Gestão e Controle na Rede	155	2	1	158
	Infraestrutura, Logística e Segurança	5	1	4	10
	Relacionamento com Clientes	12	1	1	14
AUDTI	Aplicativos	17	6	1	24
	Aquisições de TI	14	1	-	15
	Auditoria de Dados e Informações	34	2	6	42
	Certificação Digital	15	-	-	15
	Processos de TI	17	5	3	25
	Projetos	9	2	4	15
	Serviços de TI	12	3	-	15
	Transformação Digital	3	-	2	5
Total		1327	102	73	1502

Fonte: SIAUD – posição 31/12/2019

3.3 Trabalhos previstos no PAINT 2019 e não realizados

3.3.1 O quadro 2 relaciona os 73 trabalhos previstos no PAINT 2019 e não realizados, que somam 52.708 horas e correspondem a 8,6% das horas de trabalho planejadas para aquele ano.

Quadro 2 – Trabalhos não realizados

[Informação sigilosa].

4. TRABALHOS REALIZADOS SEM PREVISÃO NO PAINT 2019

- 4.1 O quadro 3 relaciona os 73 trabalhos de auditoria interna realizados e não previstos no PAINT 2019, para atendimento às demandas de órgãos supervisores, de controle, fiscalização e Alta Administração, que somam 27.708 horas e correspondem a 4,5% das horas de trabalho planejadas para aquele ano.
- 4.1.1 Observa-se que os trabalhos do segmento Contratações de Bens e Serviços que tiveram o objetivo de avaliar as contratações de bens, serviços e obras com foco no ciclo do processo e sua aderência às políticas e estratégias da CAIXA e aos normativos e legislação aplicável, somaram o montante de 4.648 horas, distribuídas em 28 trabalhos.

Quadro 3 – Trabalhos realizados sem previsão no PAINT 2019

[Informação sigilosa].

5. QUANTIDADE DE RECOMENDAÇÕES EMITIDAS NO EXERCÍCIO

- 5.1 Para os trabalhos de auditoria que geram apontamentos são emitidas recomendações aos gestores para elaboração de ações corretivas e mitigadoras de risco.
- 5.1.1 Os planos de ação são classificados com abrangência “corporativa” para os trabalhos de auditoria em que são emitidas recomendações para as unidades da Matriz e, abrangência “regional ou local”, para os planos de ação referentes às unidades de Rede⁵.
- 5.2 As ações com vistas à solução das ocorrências e os respectivos prazos para sua implantação são informados pela unidade auditada em planos de ação, no Sistema de Auditoria de Unidades (SIAUD).
- 5.2.1 A tabela 3 apresenta a abrangência das 3.523 recomendações emitidas pela AUDIT nos trabalhos de auditoria realizados em 2019.

Tabela 3 – Quantidade de recomendações emitidas em 2019

Abrangência	Qtde. de Recomendações
Corporativa	1.596
Local ou Regional	1.927
Total	3.523

Fonte: SIAUD – posição 31/12/2019

- 5.3 Na tabela 4 apresenta-se a quantidade de planos de ação emitidos em 2019 finalizados ou em andamento, na posição de 31/12/2019.

Tabela 4 – Planos de ação emitidos em 2019

Abrangência	Finalizados	Em andamento	Total
Corporativa	980	786	1.766
Local ou Regional	1.459	448	1.907
Total geral	2.439	1.234	3.673

Fonte: SIAUD – posição 31/12/2019

- 5.4 Na tabela 5 está descrita a quantidade de ações finalizadas e em andamento para atendimento às recomendações registradas em planos de ação.

Tabela 5 – Ações de planos de ação emitidos em 2019

Abrangência	Finalizadas	Em andamento	Total
Corporativa	2.144	2.110	4.254
Local ou Regional	1.633	856	2.492
Total geral	3.777	2.969	6.746

Fonte: SIAUD – posição 31/12/2019

⁵ - Unidades de Matriz – Presidência, Vice-Presidências, Diretorias Executivas, Diretoria Jurídica, Gabinete da Presidência, Superintendências Nacionais, Superintendências Executivas, Auditoria Geral, Ouvidoria, Corregedoria, Secretaria Geral, Auditorias Nacionais, Gerências Nacionais e representações dessas unidades;
 - Unidades de Rede – Unidades de Rede Executiva e Unidades de Rede Negocial;
 - Unidades de Rede Executiva – Centralizadoras Nacionais e Regionais, Gerências e Representações de Filial, e Gerências Executivas de Rede;
 - Unidades de Rede Negocial – Superintendências Regionais, Superintendências Grandes Empresas, Plataformas Regionais, Representações de Plataforma e Unidades Bancárias.

6. FATOS QUE IMPACTARAM NOS RECURSOS E NA ORGANIZAÇÃO DA AUDIT E NA REALIZAÇÃO DAS AUDITÓRIAS

6.1 Aspectos positivos

6.1.1 Os seguintes fatos impactaram positivamente na organização da AUDIT e na realização dos trabalhos de auditoria em 2019:

- início da implementação do acesso ao SIAUD aos gestores da FUNCEF para a gestão do plano de ação dos trabalhos da Auditoria Interna da CAIXA realizados na Fundação;
- trabalhos integrados do segmento de Riscos Corporativos e Gestão de Capital realizados com a AUDAT e AUDTI, que foram conduzidos com excelência pelas equipes executoras e da coordenação;
- [informação sigilosa];
- reorganização dos segmentos de atuação da AUDTI em alinhamento ao Guia de Supervisão Bancária do BACEN, o que permitiu a elaboração do PAINT 2020 mais aderente às expectativas dos stakeholders e à nova organização dos processos da VITEC;
- promulgação da Lei nº 13.932/2019 que alterou dispositivos da Lei nº 10.150/2000 e, com isso, estabeleceu mudanças significativas no processo de novação do FCVS, em especial, estabeleceu marco regulatório (31/12/2018) quanto à comprovação de regularidade de recolhimento das contribuições ao FCVS, aspecto que estava impactando negativamente no andamento dos processos de novação. Além disso, houve a definição de parâmetros estatísticos para a certificação da homologação dos saldos de responsabilidade do FCVS e o estabelecimento de marco temporal (31/8/2017) quanto ao reconhecimento de créditos com valor já apurados e marcados como auditados nos sistemas e controles da CAIXA;
- evolução na qualidade e nos resultados dos trabalhos de PLD/FT realizados a partir de junho de 2019, com a geração de importantes resultados desde a última reunião semestral com o BACEN;
- realização de estudo de redimensionamento da AUDIT em junho de 2019 que resultou na criação de 17 funções gratificadas de auditor, o que gerou o aumento da Lotação Autorizada de Pessoal (LAP) de 374 para 391 auditores;
- nomeações de 47 auditores ao longo do ano.

6.2 Aspectos desfavoráveis

6.2.1 Os fatos que impactaram desfavoravelmente a execução dos trabalhos da AUDIT em 2019 foram:

- demandas de trabalhos supervenientes que impactaram a execução dos trabalhos planejados, com a necessidade de suspensão de serviços em andamento para a realização daqueles não previstos;
- reestruturação da VICOR nos anos 2018 e 2019, o que gerou o cancelamento ou novo direcionamento de trabalhos planejados;
- [informação sigilosa];
- adesões de 15 auditores ao Programa de Desligamento de Empregado (PDE) no exercício de 2019, além de 10 vacâncias por transferências para outras unidades ou cessão, o que totalizou 25 vacâncias ao longo do ano.

7. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES DE CAPACITAÇÃO REALIZADAS

7.1 A AUDIT incentiva o aprimoramento contínuo de seu quadro de auditores reservando horas em seu PAINT para Ações Educacionais (AE) planejadas e desenvolvidas pela Escola de Auditoria e treinamentos promovidos pelas Auditorias Nacionais, além de participação em congressos, *workshops* e seminários, nos diversos segmentos de atuação, de forma que todos os auditores obtiveram capacitações em 2019.

7.1.1 O quadro 4 apresenta o demonstrativo dos treinamentos promovidos pelas Auditorias Nacionais em 2019, com a indicação do quantitativo dos auditores que participaram e a carga horária.

Quadro 4 – Treinamentos promovidos pelas Auditorias Nacionais em 2019

AN	Segmento	Curso	Carga horária	Qtde. de participantes	Qtde. de horas X Qtde. de participantes
AUDAT	FGTS; Saneamento e Infraestrutura; Fundos de Governo; Crédito Imobiliário; Loterias.	Um Dia com a AUDAT	8h	65	520h
	FCVS	Workshop FCVS 2019	24h	22	528h
AUDES	Crédito Comercial	Formação Corporativo 4.0 - Escola VICOP	40h	10	400h
AUDTI	Serviços de TI	XII Workshop de Auditoria de TI	32h	70	2.240h
	Auditoria de Dados e Informações	Oficina Metodologia Auditoria com o uso de Painéis	16h	31	496h
Total			120h		4.184h

Fonte: Auditorias Nacionais

7.1.2 No quadro 5 estão descritos os treinamentos promovidos por entidades externas que tiveram a participação dos auditores internos.

Quadro 5 – Treinamentos externos - Auditoria Interna

AN	Segmento	Curso	Carga horária	Qtde. de participantes	Qtde. de horas X Qtde. de participantes
AUDAE	Contabilidade e Tributos	Curso Balanço de Instituições Bancárias	16h	6	96h
		Curso <i>in company</i> sobre Análise das Demonstrações Contábeis de Instituições Financeiras – CPC E IFRS	16h	25	400h
	Finanças e Mercados de Capitais	Curso <i>in company</i> , fusões e Aquisições, Mercado de Capitais e <i>Carve-Out</i> , <i>Valuation</i> e o Papel dos Bancos de Investimentos	24h	20	480h
		Curso <i>Valuation</i> e Venda de Empresas	18h	3	54h
AUDAE	Prevenção à Lavagem de Dinheiro	Curso PLD Avançado	24h	6	144h
		9º Congresso de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo	16h	1	16h
		Treinamento Prático de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo	16h	15	240h
AUDES	Agronegócio	Curso Crédito Rural	24h	1	24h
AUDTI	Tecnologia da Informação	CIAB FEBRABAN 2019	20h	1	20h
		Curso Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais	16h	1	16h
		Gartner Infraestrutura de TI, Gestão de Operações e Estratégia de <i>Cloud</i>	16h	2	32h
		Gartner Segurança e Gestão de Risco	16h	3	48h
		Evento <i>International Conference on Information Systems and Technology Management</i> (CONTECSI)	16h	2	32h
AUDIT	-	39º Congresso Brasileiro de Auditoria Interna (CONBRAI) - 2019	14h	3	42h
		Evento Summit Compliance 2ª edição	8h	1	8h
Total			260h		1.652h

Fonte: Escola de Auditoria

- 7.1.3 Destaca-se a participação dos empregados da AUDIT nas AEs desenvolvidas pela Escola de Auditoria, demonstradas no quadro 6.

Quadro 6 – Treinamentos Escola de Auditoria

Descrição das ações de capacitação	Carga horária	Quant. de participantes	Qtde. de horas X Qtde. de participantes
Supervisão Trabalhos Auditoria	16h	39	624h
Workshop PAINT 2020 com utilização das ferramentas do <i>Design Thinking</i>	9h	16	144h
Ação de formação dos novos auditores juniores	40h	19	760h
Total	65h		1.528h

Fonte: Escola de Auditoria

- 7.1.4 A Universidade CAIXA (UC) disponibiliza em rede intranet, cursos à distância com assuntos de interesse dos auditores internos e da equipe de assessoramento da AUDIT.

- 7.1.4.1 No quadro 7 estão relacionados os treinamentos realizados pelos empregados da Auditoria Interna em 2019.

Quadro 7 – Treinamentos promovidos pela UC realizados à distância pelos empregados da Auditoria Interna

Ação Educacional	Carga horária	Qtde. de participantes
Agronegócio Caixa	6.00	6
Análise de Perfil do Investidor	4.00	7
Aquisição de Veículos - SARB 05	1.00	4
Atendimento em agências - SARB04	1.00	12
BABOK - <i>Business Analysis Body of Knowledge</i>	15.00	17
Brigada Voluntária de Incêndio	14.00	28
Caderno Digital - Transformação Digital	5.00	1
Capacitação de Líderes - G. Estratégica p/ Resultados	2.00	3
Capacitação de Líderes - Gerenciamento de Risco e Capital	2.00	1
Capacitação de Líderes - Governança e Sustentabilidade	2.00	1
Capacitação de Líderes - Liderança e G. Pessoas	2.00	4
Certificação Digital	10.00	18
Certificação Digital	10.00	3
CIPA - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes	8.00	5
Cliente da Era Digital	3.00	1
COBIT Foundation – Elementos Fundamentais do COBIT05	15.00	5
Código de Conduta dos Empregados e Dirigentes da CAIXA	1.00	422
Código de Ética CAIXA - Verificação de Conhecimento	1.00	424
Competências Comportamentais	2.00	16
Compliance CAIXA	4.00	418
Comunicação e Linguagem	4.00	1
Comunicação Eficaz: Uma Questão de Empatia	10.00	1
Concessão de Crédito Sustentável - PF	4.00	15
Concessão de Crédito Sustentável - PJ	4.00	11
Conciliação Extrajudicial na CAIXA	8.00	7
Conhecimentos Bancários Básicos	20.00	1
Conta Corrente - SARB02	1.00	7
Conta Salário - SARB 16	1.00	5
Contratação de Crédito Consignado - SARB 15	1.00	5
Contratação de crédito por meios remotos - SARB 13	1.00	5
Controles Internos	5.00	7
Crédito Responsável - SARB 10	1.00	9
Curso 4 - Planejamento da Contratação (Gestão de Bens e Serviços - Eficiência de Gastos)	25.00	1

Ação Educacional	Carga horária	Qtde. de participantes
Curso Básico de Câmbio	10.00	4
Curso de preparação e atualização CPA 10	30.00	30
Curso de preparação e atualização CPA 20	25.00	16
Curso Metodologias Ágeis	10.00	110
Curso Segurança CAIXA - Módulo Prevenção à Fraude	5.00	6
Curso Segurança CAIXA - Módulo Segurança Física	5.00	3
EaD - Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo	4.00	222
EaD - Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo	1.00	177
EAD Filosofia LEAN	8.00	92
EAD Transformação Digital	10.00	418
Elaboração Normativa - CAIXA	12.00	72
Entrevista por Competências - Nova versão	6.00	2
Etiqueta e Comportamento Corporativo	4.00	243
Feedback - EAD	5.00	14
FGTS - CAIXA Agente Operador	15.00	2
Financiamento de Veículos CAIXA	6.00	2
Financiamento Imobiliário Individual - Atendimento Inicial	20.00	1
Formação Carreira Gerencial	8.00	1
Fundos de Investimento	10.00	8
Game Canais de Atendimento	4.00	10
Gerenciamento de Projeto	1.00	2
Gerenciamento de Projeto	8.00	5
Gerenciamento de Projeto	10.00	3
Gestão de Bens e Serviços - Eficiência de Gastos	10.00	20
Gestão de Bens e Serviços - Curso 3: Antes da Decisão de Contratar	7.00	2
Gestão de Risco em TI	15.00	7
Gestão de Risco na CAIXA - Gerenciamento de Capital	12.00	403
Gestão do Tempo e Produtividade	4.00	215
Gestão Estratégica de Gastos	40.00	163
Gestão Formal de Contratos	15.00	2
Gestão por Resultados	20.00	37
Governança Corporativa	1.00	312
Habilidades do Líder	4.00	10
Identificação de Clientes: Datiloscopia e Grafoscopia	30.00	1
Instrumentos para Entender a Gestão Pública	40.00	2
Inteligência Competitiva	20.00	195
Intraempreendedorismo	3.00	4
Introdução a Blockchain	3.00	8
Introdução à Responsabilidade Socioambiental no Sistema Financeiro	4.00	20
Introdução ao Jogo Responsável	8.00	6
Introdução ao SCRUM	3.00	227
Jeito CAIXA de Atender	4.00	29
Leis de Filas	4.00	4
Leitura e Prospecção de Cenários	20.00	323
Libras	6.00	2
Licitação e Contratos CAIXA - Lei das Estatais	6.00	26
Líder no Futuro	3.00	15
Líder no Mundo Digital	3.00	5
Linguagem Empresarial	30.00	2
Linhas de Defesa - Módulo Básico	4.00	423

Ação Educacional	Carga horária	Qtde. de participantes
Matemática Financeira	20.00	6
Mercado de Ações	20.00	20
Modelo de Competências CAIXA - O Estilo do Líder CAIXA	4.00	5
Modelo de Gestão CAIXA	20.00	7
Negociação na Era Digital	10.00	3
Novo Construcard CAIXA	4.00	3
O que é SQUAD?	5.00	84
Oferta Qualificada	10.00	3
Práticas de Prevenção à Corrupção	4.00	420
Prevenção à Fraude Documental	10.00	18
Processo Padrão de Desenvolvimento de Software - PPDS	2.00	2
Programa IFRS9	8.00	5
Programa IFRS9	10.00	4
Programa Integridade CAIXA	4.00	372
Relacionamento com o consumidor PF - SARB 01	1.00	8
Requisitos de Software	8.00	4
Resumo contratual de operações de crédito - SARB 12	1.00	6
Risco Operacional	20.00	50
Risco Operacional	4.00	163
SDL - Security Development Lifecycle	15.00	2
Segurança da Informação e Comunicações na CAIXA	2.00	277
Seja Inovador	4.00	29
Serviço de atendimento ao consumidor (SAC) - SARB03	1.00	15
Sistema de Pagamentos Brasileiro	2.00	2
Suitability - SARB 17	1.00	10
Tratamento e Negociação de Dívidas - SARB 18	1.00	10
Verificação de Aprendizagem - Cartilha Política de Terceirização de Serviços	2.00	35
Videoaula Confiar e Relacionar	1.40	2
Videoaula Liderança Transformadora	1.00	1
Virei gerente, e agora?	8.00	1

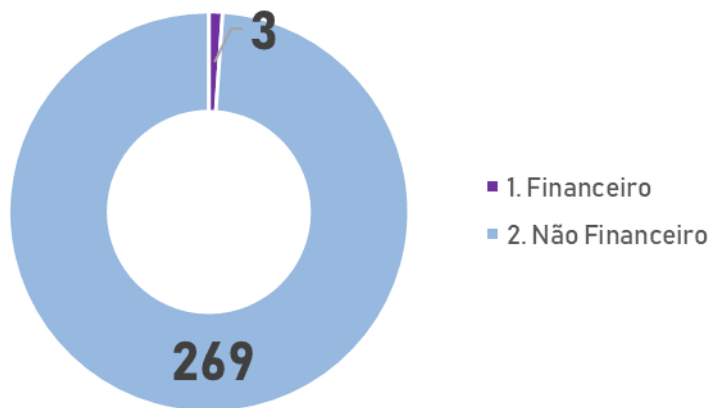
Fonte: Gerência Nacional Desenvolvimento e Aprendizagem (GEDEC)

8. ANÁLISE DO NÍVEL DE MATURAÇÃO DOS PROCESSOS DE GOVERNANÇA, DE GERENCIAMENTO DE RISCO E DE CONTROLES INTERNOS DA CAIXA

- 8.1 [Informação sigilosa].
- 8.2 Anualmente, a Auditoria Interna se utiliza de pesquisa para verificar o nível de entendimento e de participação dos empregados e gestores da AUDIT no seu papel de assegurar aos órgãos de governança, à Alta Administração e aos órgãos de controle e fiscalização que os processos de gerenciamento de riscos da CAIXA operam de maneira eficaz e que os riscos significativos do negócio são gerenciados adequadamente em todos os níveis da Instituição.
- 8.2.1 A pesquisa é realizada com empregados do quadro gerencial e de auditores da Auditoria Interna, dos níveis estratégico e tático/operacional, que têm responsabilidades diretamente relacionadas à avaliação das estruturas e processos de gerenciamento de risco e de capital, controle interno, finanças e ativos de terceiros.
- 8.2.1.1 [Informação sigilosa].
- 8.3 Semestralmente, a AUDIT realiza trabalho de avaliação do Sistema de Controles Internos (SCI) da CAIXA e emite parecer com o registro dessa avaliação e, para tanto, utiliza a análise dos atos da Alta Administração, relatórios emitidos por áreas da Matriz e os resultados dos trabalhos da Auditoria Interna.
- 8.3.1 [Informação sigilosa].
- 8.3.2 [Informação sigilosa].
- 8.4 [Informação sigilosa].

9. BENEFÍCIOS DECORRENTES DA ATUAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA

- 9.1 A IN CGU nº 4, de 11/6/2018, aprovou a Sistemática de Quantificação e Registro dos Resultados e Benefícios da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal e estabeleceu os conceitos, requisitos e regras básicas para contabilização de benefícios.
- 9.2 Por meio da Portaria da Secretaria Federal de Controle nº 2.271/2018 foi divulgado o Manual de Contabilização de Benefícios, contendo as orientações para a quantificação e registro dos benefícios de controle interno.
- 9.3 Consoante aos aludidos dispositivos normativos, a partir de 2019 a AUDIT passou a registrar os benefícios de suas atividades em formulários específicos, resultantes das ações implementadas pelos gestores, oriundas de apontamentos classificados como extrema e alta criticidades, de trabalhos de auditoria de abrangência corporativa.
- 9.4 A quantificação e o registro são efetuados quando da execução de trabalhos de *follow-up*, a partir dos apontamentos gerados nos trabalhos originais.
- 9.5 Os benefícios são classificados como financeiros e não financeiros, conforme relatado a seguir.
- 9.5.1 Benefícios financeiros são expressos em valores monetários, representados por:
- recuperação de valores pagos indevidamente;
 - suspensão de pagamentos indevidos;
 - redução nos valores licitados/contratados;
 - arrecadação de multa legal ou prevista em contrato;
 - elevação de receitas;
 - compatibilização do objeto contratado com as especificações ou com o projeto;
 - incremento da eficiência, eficácia ou efetividade de programa de governo;
 - eliminação de desperdícios ou redução de custos administrativos;
 - recuperação do custo de operações de crédito subsidiado.
- 9.5.2 Benefícios não financeiros retratam o impacto positivo na gestão, sem, entretanto, configurarem representação monetária e sempre que possível deve ser utilizada mensuração em alguma unidade que não a monetária, a saber:
- medida de aperfeiçoamento da prestação de serviços públicos, da transparência, do controle social, da capacidade de gerir riscos e de implementação de controles internos;
 - medida de promoção de sustentabilidade ambiental e de outra medida estruturante de aperfeiçoamento dos programas/processos;
 - condenação criminal;
 - declaração de inidoneidade;
 - demissão, cassação ou destituição;
 - outras decisões civis e medidas administrativas ou correccionais.
- 9.5.3 Foram consolidados os dados registrados em ferramenta de quantificação de benefícios apurados no período de ano de 2019, que resultaram no montante de 272 benefícios advindos da execução de 66 trabalhos de *follow-up*, conforme apresentado no gráfico 1:

Gráfico 1 – Quantidade de Benefícios

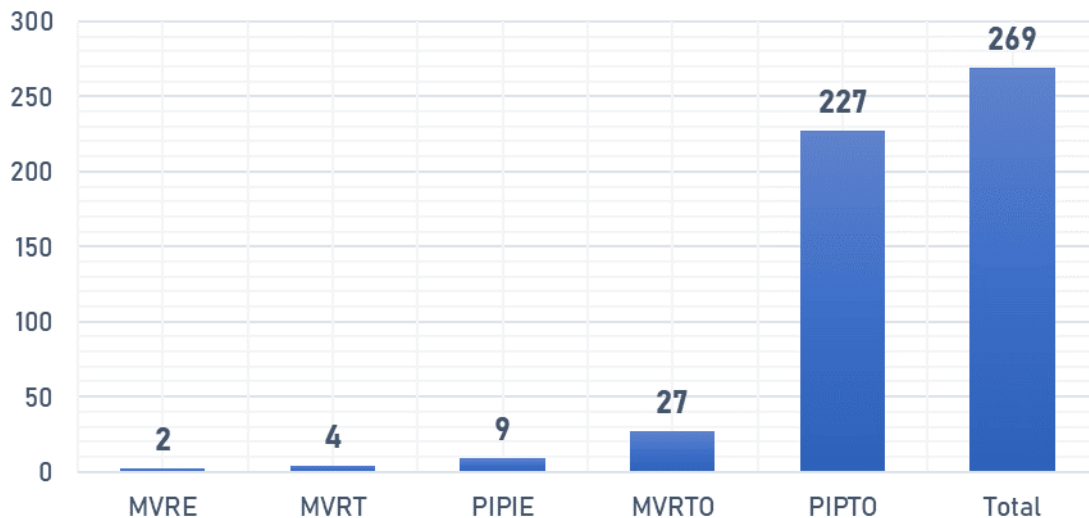
Fonte: Formulários de Benefícios da Atividade de Auditoria Quantificação e Registro, Sharepoint AUDIT – Posição 31/12/2019.

9.6 Benefícios Financeiros

9.6.1 [Informação sigilosa].

9.7 Benefícios Não Financeiros

9.7.1 Quanto aos benefícios não financeiros, foram contabilizados 269 registros relacionados ao aperfeiçoamento da capacidade de gerir riscos e de implementação de controles internos, bem como às dimensões e repercussões descritas no quadro 11:

Quadro 11 – Quantidade de Benefícios não Financeiros por Níveis de Classificação

Legenda:

MVRE - Dimensão Missão, Visão e/ou Resultado e com Repercussão Estratégica.

MVRT - Dimensão Missão, Visão e/ou Resultado e com Repercussão Transversal.

PIPIE - Dimensão Pessoas, Infraestrutura e/ou Processos Internos e com Repercussão Estratégica.

MVRTO - Dimensão Missão, Visão e/ou Resultado e com Repercussão Tático/Operacional.

PIPTO - Dimensão Pessoas, Infraestrutura e/ou Processos Internos e com Repercussão Tático/Operacional.

Fonte: Formulários de Benefícios da Atividade de Auditoria Quantificação e Registro, Sharepoint AUDIT – Posição 31/12/2019.

9.7.2 Destaca-se que a Auditoria Interna, representada pelo Superintendente Nacional, integrou o Comitê Independente de Acompanhamento da Auditoria Forense (“CI-CEF”), haja vista a ressalva, pela PricewaterhouseCoopers (PwC), nas demonstrações financeiras da CAIXA no 1º. semestre de 2017.

9.7.2.1 [Informação sigilosa].

9.7.2.2 A AUDIT compõe o atual ecossistema de integridade da CAIXA que visa implantar procedimentos e práticas compromissadas com os órgãos de supervisão (Banco Central do Brasil), de fiscalização

(CGU) e de controle externo (MPF) que avalizaram a retirada da ressalva nas demonstrações financeiras no 1º semestre de 2019.

- 9.8 Com base nas análises realizadas e tendo em vista o objetivo estratégico da CAIXA de assegurar o aprimoramento e a efetividade da governança corporativa, verificou-se que as recomendações realizadas pela AUDIT alteraram, de forma significativa, os processos de gestão, resultando em melhorias de controle interno, redução de custos e otimização de recursos.

10. PROGRAMA DE GESTÃO E MELHORIA DA QUALIDADE

- 10.1 A AUDIT possui um conjunto de atividades de caráter permanente que têm por objetivo acompanhar o desenvolvimento do processo Auditar para assegurar sua conformidade com as normas profissionais e de conduta aplicáveis e a eficiência dos processos.
- 10.1.1 O planejamento dos trabalhos da AUDIT compreende:
- escolher o objeto a ser auditado e o objetivo da auditoria;
 - definir os programas de auditoria e os testes a serem aplicados;
 - definir o escopo do trabalho e a alocação de horas;
 - alocar a equipe de auditores;
 - indicar o período de execução.
- 10.1.1.1 Na supervisão dos trabalhos de auditoria é realizado o acompanhamento contínuo e direto da execução, visando assegurar o cumprimento do objetivo, a manutenção da qualidade, a utilização de métodos, normas e programação adequados e que as constatações sejam suportadas por papéis de trabalho corretamente preenchidos.
- 10.1.2.1 A coordenação dos trabalhos de auditoria consiste em acompanhar a execução de trabalhos e de fiscalização, para garantir a qualidade, tempestividade, fidedignidade e utilidade dos reportes, mediante avaliação do valor das informações, profundidade das análises e pertinência das conclusões.
- 10.1.3 Após a emissão de recomendações à área auditada com vistas à solução das ocorrências apontadas em RA, a AUDIT acompanha o cumprimento das recomendações e demais ações necessárias à regularização dos apontamentos, mediante avaliação das informações registradas pelas unidades auditadas em plano de ação no SIAUD ou por verificações efetuadas em auditorias posteriores.
- 10.1.4 A avaliação da efetividade dos planos de ação quando realizada por trabalho de follow-up tem por objetivo verificar a implementação e a efetividade das ações propostas para sanar as fragilidades apontadas em auditorias de qualquer origem.
- 10.1.5 A CAIXA possui a Matriz de Conformidade que é um instrumento de verificação do Nível de Conformidade das Unidades de Matriz, Rede Executiva e Rede Negocial nos indicadores definidos, com a finalidade de estimular a melhoria contínua, a disseminação da cultura de controle e *compliance* e a busca para atingir a meta de 100% de Conformidade.
- 10.1.5.1 As unidades possuem 100 pontos de Conformidade no mês e o seu total pode ser deduzido de acordo com a quantidade de descumprimento de prazos de preenchimento, de homologação e de regularização de ações e de finalização de planos de ação.
- 10.1.6 [Informação sigilosa].
- 10.1.6.1 [Informação sigilosa].
- 10.1.7 [Informação sigilosa].
- 10.1.7.1 [Informação sigilosa].
- 10.1.7.2 [Informação sigilosa].
- 10.2 Consoante ao disposto no item 106 do Anexo da IN CGU nº 3, de 9/6/2017 e na Portaria CGU nº 777, de 18/2/2019, em 2020 a AUDIT irá aderir ao Modelo de Capacidade de Auditoria Interna (*Internal Audit Capability Model - IA-CM*) com o objetivo de avaliar o grau de maturidade da atividade de auditoria interna e constituirá grupo de trabalho no âmbito da Matriz, com a participação de auditores executores e matriz, para o mapeamento e a realização da autoavaliação.
- 10.2.1 O Modelo IA-CM identifica os fundamentos necessários para uma auditoria interna efetiva e apresenta a seguinte estrutura:

a) 5 níveis de maturidade:

- 1 – Inicial;
- 2 – Infraestrutura;
- 3 – Integrado;
- 4 – Gerenciado;
- 5 – Otimizado.

b) 6 elementos organizacionais:

- Serviços e Papéis da Auditoria Interna;
- Gerenciamento de Pessoas;
- Práticas Profissionais;
- Gerenciamento do Desempenho e *Accountability*;
- Cultura e Relacionamento Institucional;
- Estruturas de Governança.

10.2.1.1 A Matriz do Modelo IA-CM compreende um conjunto de 41 macroprocessos-chaves (*Key Process Area - KPA*) que se referem a processos de auditoria interna, constituídos por atividades essenciais que devem ser desempenhadas e sustentadas para que a unidade de auditoria alcance os objetivos pretendidos.

10.2.1.2 Após a realização do mapeamento e da autoavaliação, será possível identificar a existência e a institucionalização das atividades essenciais previstas nos KPA dos níveis 2 (Infraestrutura) e 3 (Integrado) do IA-CM, a fim de determinar qual a maturidade da atividade de auditoria interna desenvolvida pela CAIXA, considerando a estrutura organizacional da AUDIT e da CAIXA e o cenário externo, bem como estabelecer plano de ação em relação às oportunidades de melhoria identificadas.

10.3 [Informação sigilosa].

10.3.1 [Informação sigilosa].

11. RESOLUÇÃO CMN Nº 4.588/2017

- 11.1 Por determinação do CMN consignada na Resolução nº 4.588, de 29/6/2017, apresentam-se informações sumarizadas dos resultados dos trabalhos de auditoria, suas principais conclusões, recomendações e providências tomadas pela administração da CAIXA (Art. 19, Inciso IV).
- 11.2 As recomendações emitidas pela Auditoria Interna são acompanhadas por meio de planos de ação cadastrados no SIAUD, que contêm a descrição dos apontamentos e o conjunto das ações propostas pela unidade auditada.
- 11.3 Os trabalhos de auditoria podem apresentar as seguintes modalidades de resultados: criticidade, conformidade e conceito.
- 11.3.1 Na modalidade “criticidade”, o auditor opina sobre as fragilidades e inconformidades detectadas considerando a natureza do apontamento e os eventos de riscos operacionais que o envolvem.
- 11.3.2 Essa modalidade apresenta cinco níveis de gradação: extrema, alta, média, baixa e sem criticidade.
- 11.3.1.2 [Informação sigilosa].
- 11.3.2 A modalidade “conformidade” é utilizada em trabalhos cujo objetivo é avaliar especificamente a aderência à legislação ou normativos e apresenta dois níveis de gradação: conforme e inconforme.
- 11.3.2.1 [Informação sigilosa].
- 11.3.3 A modalidade “conceito” é aplicada exclusivamente em trabalhos realizados em autoridades de registro da Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil) no âmbito da CAIXA e em trabalhos de auditoria no Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS), considerando os níveis de gradação a seguir, para cada tipo de trabalho:
- ICP-Brasil: inaceitável, inadequado, deficiente, aceitável e adequado;
 - FCVS: adequado, adequado com ressalvas, inadequado e abstenção de opinião.
- 11.3.3.1 [Informação sigilosa].
- 11.3.3.2 [Informação sigilosa].
- 11.3.4 [Informação sigilosa].

12. ENCERRAMENTO

- 12.1 A Auditoria Interna, em atendimento às determinações contidas na IN CGU 9, de 9/10/2018, e após apreciado pelo Comitê de Auditoria e pelo Conselho de Administração, encaminha este relatório, nesta data, à Controladoria-Geral da União (CGU).

Brasília, 17 de março de 2020.

AUDITORIA GERAL

